



Acervo fotográfico: produto das funções e atividades da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira de Santa Maria

Luciana Souza de Brito¹

Resumo

No âmbito desse trabalho procura-se analisar as relações que podem ser estabelecidas entre a documentação textual e o acervo fotográfico da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira - Facem, de Santa Maria, RS, no período de 1955 a 1957. Para tanto, utilizou-se a metodologia de análise de acervos fotográficos estruturada por Boris Kossoy. O acervo fotográfico foi analisado de acordo com perspectivas iconográficas e iconológicas, o que tornou possível o estabelecimento de comparações entre as informações textuais e as informações visuais de um conjunto de fotografias.

Palavras-chave: acervo fotográfico, análise iconográfica, análise iconológica.

Introdução

O Centro Universitário Franciscano - Unifra - é uma instituição de ensino superior instalada em Santa Maria, RS e vinculada à Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Scalifra-ZN. O estabelecimento dessa sociedade, de caráter confessional católico, remonta à criação, na Holanda, da Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Inicialmente instalada em São Leopoldo (1872), a congregação expandiu-se e, desde 1953, é mantenedora de instituições que ofertam, de forma contínua, cursos de educação superior.

Ao longo do tempo, houve a produção de fotografias que apresentam inúmeras perspectivas da vida institucional. São flagrantes de formaturas; de visitas de autoridades; da construção dos primeiros prédios; de estudantes em sala de aula, na biblioteca ou em comemorações; de professores e de dirigentes.

O objetivo desse texto é analisar as relações que podem ser estabelecidas entre a documentação textual e o acervo fotográfico da Faculdade de Enfermagem Nossa

¹ Estudante do Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria, lucyanabrito@yahoo.com.br.



Senhora Medianeira, com a utilização da metodologia de análise de acervos fotográficos proposta por Boris Kossoy.

Educação superior em Santa Maria

A trajetória da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Scalifra-ZN - se reporta ao ano de 1835, quando foi criada, em Heythuysen, Holanda, por madre Madalena Daemen, a Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Essa congregação, em seus primórdios, dedicava-se à educação e ao cuidado de pessoas doentes.

Desde a década de 1860, a congregação das irmãs franciscanas, que já se instalara na Alemanha, interagiu no contexto de mudanças políticas e sociais que ocorriam na Europa motivadas, particularmente, pela industrialização. Políticas de Estado dificultavam o trabalho de entidades religiosas que atuavam na educação, o que forçou-as a buscar outros locais para sobrevivência, pois havia impedimento de continuarem a exercer, naquele país, atividades educacionais e manter instituições de saúde.

Nessas circunstâncias, foi acolhida a solicitação para expandir suas atividades no Brasil, em vista da necessidade de atendimento à população imigrante procedente da Alemanha, que residia na região do vale do rio dos Sinos, precisamente, em São Leopoldo. Essa solicitação foi feita pelo padre jesuíta Guilherme Feldhaus que, por ter conhecimento da Congregação das Irmãs Franciscanas, na Alemanha, dirigiu, em 1868, à superiora geral, Aloízia Lenders, o convite para designação de religiosas que pudessem se dedicar à educação da juventude feminina, o qual não foi aceito. Em 1870, o pedido foi renovado e obteve êxito. Foi nesse contexto que ocorreu a chegada, ao Brasil, das irmãs franciscanas, onde desenvolveram um processo crescente de trabalho na educação e saúde.

Logo em seguida à chegada a São Leopoldo, em 2 de abril de 1872, as irmãs deram início a sua missão educacional. No primeiro dia de aula, 5 de abril, compareceram 23 estudantes com idade entre 7 e 13 anos. Como não havia “sala disponível na casinha, as aulas foram dadas ao ar livre, à sombra de uma laranjeira. Mas os três velhos bancos escolares não suportaram o peso das alunas e quebraram-se” (Silva, 1997, p. 21).

A partir da sua instalação em São Leopoldo, a tendência da Congregação foi de expansão. Em 1903 a congregação formou civilmente a Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Central, localizada em São Leopoldo, e a Sociedade



Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte, localizada em Santa Maria. Em 1942 já existiam 42 casas da Congregação no Brasil, “com 848 irmãs que se entregaram aos mais diversos trabalhos para o bem da Igreja e da humanidade” (Silva, 1997, p. 22). Foi em função dessa expansão que, em 25 de março de 1951, houve desmembramento e criação da província “Sagrado Coração de Jesus”, com sede em Porto Alegre, e a do “Imaculado Coração de Maria”, com sede em Santa Maria.

Em Santa Maria, as irmãs franciscanas já haviam iniciado atividades em 1903, concomitantemente à instalação do Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo. Dois anos mais tarde, em março de 1905, foi criado o Colégio Franciscano Sant’Anna. O trabalho da Congregação também está registrado no Colégio Santa Teresinha (1923), pertencente à Cooperativa dos Ferroviários, hoje Colégio Estadual Manoel Ribas; na Casa de Saúde (1932); no Orfanato São Vicente de Paulo (iniciado em 1914 e elevado à comunidade própria em 1916), hoje Educandário São Vicente de Paulo; no Asilo Padre Caetano (criado em anexo ao orfanato, 1926); na Escola Santo Antônio (1952), no serviço de assistência social e na cooperação à Diocese de Santa Maria.

No início da década de 1950, as discussões sobre as possibilidades de instalação de ensino superior em Santa Maria concorreram para a criação da Associação Pró-Ensino Superior de Santa Maria - Aspes. Em 19 de dezembro de 1953, em reunião, representantes da diretoria da Scalifra-ZN e da Aspes decidiram pelo encaminhamento, ao Ministério da Educação, do processo de criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição - FIC. Essa instituição, instalada em 1955, foi autorizada, pelo Conselho Nacional de Educação, a oferecer dois cursos: Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas. Esses cursos tinham como finalidade “formar candidatos ao magistério secundário e normal, promover e facilitar a prática de investigações originais, contribuir para o desenvolvimento de uma cultura intelectual informada pelos princípios cristãos e pelas diretrizes pontifícias” (Silva, 1997, p. 37). Logo a seguir, em 1957, entraram em funcionamento os cursos de História, Geografia e Letras Neolatinas. Em 1958, foram autorizados os cursos de Filosofia, Matemática e Didática. Funcionaram também os cursos de Orientação Educacional e Polivalentes de Letras e Estudos Sociais.

Em 1955, criou-se a Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira - Facem - também vinculada a Scalifra-ZN, que passou a oferecer o curso de Enfermagem, em função de que as Faculdades de Farmácia e de Medicina, na época integrantes da Universidade do Rio Grande do Sul, reivindicavam a necessidade de um serviço



profissional de enfermagem. O processo de criação do curso superior de Enfermagem foi outorgado em 16 de maio de 1955, pela portaria n. 144/55, do ministro da Educação, que autorizou o funcionamento da Escola Superior de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira. Pelo decreto presidencial n. 41.570, de 27 de maio de 1957, a Escola Superior de Enfermagem foi reconhecida e, em 10 de setembro de 1968, pelo decreto presidencial n. 63.231, passou a denominar-se Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira - Facem.

Com a finalidade de ampliar a área de formação profissional, a instituição optou pela criação do curso Auxiliar de Enfermagem, que foi autorizado em 19 de fevereiro de 1960. Na Facem o curso funcionou de 1960 a 1994, logo expandiu suas atividades e foi ofertado também nas cidades de Cruz Alta (no Colégio Santíssima Trindade, de 1988 a 1991); em Rio Pardo (de 1989 a 1995); e em Uruguaiana (de 1992 a 1997). A capacitação de auxiliares de enfermagem qualificou o atendimento hospitalar e os cuidados de enfermagem para as comunidades das respectivas cidades. A suspensão dessa presença extensionista ocorreu em consequência da diminuição da demanda regional, atendida pelas diversas edições do curso.

Em 2 de agosto de 1973, foi publicado o parecer n. 176/73, do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul que autorizou a criação do curso Técnico de Enfermagem na Facem. A criação do curso Técnico de Enfermagem ocorreu pela convergência de duas circunstâncias: a falta de profissionais técnicos de enfermagem, para a saúde pública e hospitalar, e a existência da Facem, que possuía infra-estrutura e profissionais habilitados para a oferta do curso. Seu funcionamento junto ao curso superior de Enfermagem oferecia ótimas condições para a formação de profissionais técnicos de enfermagem.

As Faculdades de Farmácia e Medicina; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Imaculada Conceição” e a Faculdade de Enfermagem “Nossa Senhora Medianeira”, mantidas pela Scalifra-ZN; as Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas e a Faculdade de Direito de Santa Maria, mantidas pela Sociedade Meridional de Educação e vinculada à congregação dos Irmãos Maristas, formaram o embrião da Universidade de Santa Maria, hoje Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

Até 1995 a FIC e a Facem funcionaram isoladamente e seguiam as políticas estabelecidas pela mantenedora. Em 14 de novembro de 1995, a Faculdade de Filosofia,



Ciências e Letras "Imaculada Conceição" e a Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira foram unificadas e passaram à denominação de Faculdades Franciscanas - Fafra. Logo a seguir, em 1998, por transformação das Faculdades Franciscanas, constituiu-se o Centro Universitário Franciscano - Unifra. Atualmente, 2008, estão em funcionamento cursos de graduação e de pós-graduação com aproximadamente 7.000 estudantes matriculados.

Ao longo desse tempo, no desenvolvimento de suas funções e atividades, a instituição produziu um significativo acervo documental e fotográfico. Esse acervo serviu de suporte para o estabelecimento de relações entre a documentação textual e o acervo fotográfico da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira, para o que se utilizou a metodologia análise de acervos fotográficos de Kossoy (2001).

Documentação textual e acervo fotográfico

O arquivo permanente da instituição é composto principalmente por documentos em suporte textual. Todos os documentos preservados encontram-se encadernados em formato de livros, de cores variadas, do tamanho de folhas de ofício. Os livros encadernados foram numerados e arquivados em armários de madeira. Alguns documentos foram arquivados em pastas-catálogo. O acesso se dá pela busca em listas que contém sumariamente informações sobre o conteúdo dos documentos encadernados no volume.

Além dos documentos arquivados no formato de volumes encadernados, foram preservadas as pastas com a documentação individual de cada estudante. Essa documentação foi arquivada em caixas de papelão no formato de caixas-arquivo, especialmente confeccionadas para esta finalidade. As caixas foram identificadas alfabeticamente com a fixação de uma etiqueta e acondicionadas em estantes de madeira. O acesso se dá mediante a busca em listagens digitadas no Word ou Excel, em que o nome do estudante remete a caixa onde está localizada sua pasta. A documentação textual encontra-se arquivada no local considerado como o arquivo permanente da instituição.

Dentre a documentação textual produzida e acumulada pela instituição, foi selecionado o livro de históricos escolares da Facem, o qual contém as informações manuscritas referentes ao currículo e histórico escolar dos estudantes.



O currículo do curso de Enfermagem, vigente em 1955, contempla disciplinas necessárias à formação do profissional e às atividades de estágio curriculares e não-obrigatórios (facultativos), as quais estão registradas no livro de históricos escolares da Facem. Além disso, foram registradas ainda as situações de evasão dos estudantes e as razões para a desistência do curso: seja por transferência, seja por motivos particulares. Dentre os motivos particulares identificados, destaca-se a questão do matrimônio.

O livro de registros de históricos da Facem é composto de 380 páginas encadernadas e foi confeccionado sob encomenda pela Livraria do Globo, com sede em Porto Alegre, RS. Atualmente encontra-se arquivado em um armário de madeira, junto ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico - Derca. O setor não dispõe de um sistema de climatização permanente e o material fica exposto às variações de temperatura. Apesar do material não possuir um tratamento adequado com vistas a sua preservação, as informações encontram-se disponíveis à pesquisa.

O acervo fotográfico é constituído de aproximadamente três mil peças documentais, as quais encontram-se arquivadas junto ao Gabinete da reitoria. Nota-se que o acervo fotográfico carece de um tratamento específico quanto a sua organização e preservação, pois as poucas identificações disponíveis sobre o acervo foram manuscritas sobre as fotografias (frente ou verso), ou sobre as páginas dos álbuns que as armazenam.

Em março de 2008, iniciou-se um trabalho de preservação e identificação desse acervo. Devido ao grande volume documental a ser trabalhado, foi realizado um recorte temporal no acervo, do qual foram selecionadas fotografias que se reportam ao período entre 1950 a 1980, para o início do processo de higienização, organização e identificação.

As fotografias possibilitam a visualização de diferentes momentos da instituição e contemplam vistas dos prédios, de desfiles, de inaugurações de setores, de confraternizações, de aulas inaugurais, de estudantes, formaturas entre outras situações.

Análises iconográficas e iconológicas das fotografias

As análises realizadas tomaram como referencial teórico a metodologia de análise de acervos fotográficos de Kossoy (2001).

Primeiramente, foi realizada a análise iconográfica, ou seja, a análise do que o autor chama de segunda realidade da fotografia. Nesse momento é detalhado e inventariado o que é percebido na exterioridade da fotografia. Essa etapa pode ser

entendida como o processo da descrição arquivística, realizada no decorrer da organização de acervos fotográficos².

Posteriormente foi realizada a análise iconológica, na qual descrever não é o suficiente, é necessário buscar elementos para a compreensão da primeira realidade que é interior à fotografia. Nessa busca torna-se necessário o conhecimento do momento histórico retratado.

Para a realização das análises iconográficas e iconológicas foram selecionadas no acervo fotografias que estudantes da Facem estivessem presentes em atividades de estudos, estágios ou em sala de aula. Dessa primeira seleção foram identificadas 42 fotografias no acervo.

A seguir, foi realizada uma nova seleção, de acordo com os seguintes critérios: as fotografias deveriam ser da década de 1950, bem como permitir a relação com alguma disciplina do currículo vigente ministrada no curso de Enfermagem.

Percebeu-se que grande parte do acervo fotográfico da instituição, referente a década de 1950, foi armazenado em um álbum criado com fotografias exclusivamente da Facem. O álbum possibilita a visualização dos estudantes, espaços físicos, dirigentes e a primeira turma de formandos do curso de Enfermagem.

A adoção dos critérios mencionados acima resultou na seleção de oito fotografias. Dentre essas foi selecionada uma que representasse cada disciplina, pois algumas repetiam-se e diziam respeito a uma mesma atividade.

Conforme os critérios de pesquisa utilizados, serão analisadas efetivamente quatro fotografias.

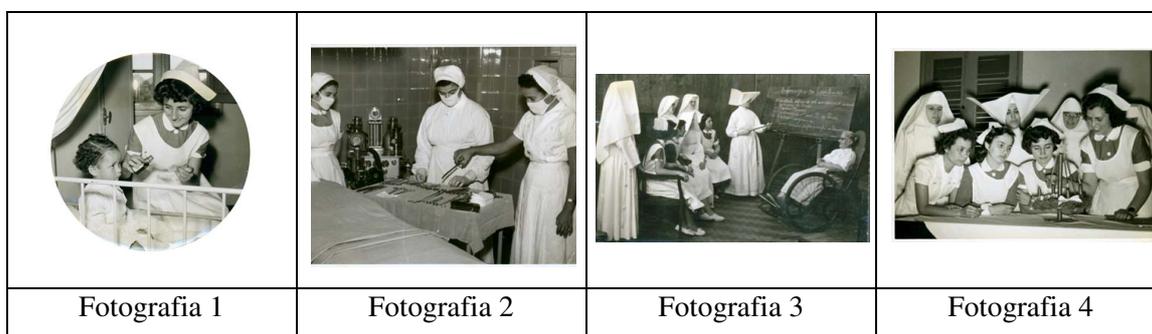


Figura 1: fotografias analisadas.

² Há outras metodologias importantes para o tratamento de acervos fotográficos no campo da arquivologia. Dentre as quais pode-se citar: Filippi, Lima e Carvalho (2002), que além da organização também tratam da descrição de fotografias, além da Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE (2006) e Recommendations for Cataloguing Photographic Collections - SEPIADES (2003).

Com o intuito de facilitar as análises, foi elaborado um formulário de coleta de dados, em que os campos necessários à coleta de informações descritos pelo autor foram estruturados. A seguir, encontram-se as análises iconográficas e iconológicas realizadas.

a) análises iconográficas das fotografias

Para a análise iconográfica, Kossoy (2001) estrutura sete níveis de informações a serem coletadas das fotografias: a referência visual do documento (uma cópia da fotografia), a procedência, a conservação, a identificação, informações referentes ao assunto, ao fotógrafo e à tecnologia. Para Kossoy,

a análise iconográfica tem o intuito de detalhar sistematicamente e inventariar o conteúdo da imagem em seus elementos icônicos formativos; o aspecto literal e descritivo prevalece, o assunto registrado é perfeitamente situado no espaço e no tempo, além de corretamente identificado (Kossoy, 2001, p. 95).

Ao realizar a análise iconográfica das quatro fotografias percebeu-se que essas não apresentam diferenciações quanto aos dados de procedência, de conservação e de informações referentes ao fotógrafo. Essas informações foram assim identificadas:

Dados de procedência: as fotografias estão arquivadas no Gabinete da reitoria do Centro Universitário Franciscano, fazem parte de um conjunto de fotos e são documentos provenientes do acervo da Facem. Não há registros de um código de referência sobre a origem, ou tipo da aquisição das fotografias.

Dados referentes à conservação do documento: o estado de conservação é bom, as fotografias estão acondicionadas em um álbum de papel, junto a um armário de madeira. Não há climatização na sala de armazenamento.

Informações referentes ao fotógrafo: Não há registros de autoria. Foram identificados os seguintes estúdios fotográficos com atuação na cidade na época: Studio Aurora, de Bruno Quartiero; Fotografia Brasil, de Romário Lopes Brasilio; Studio Foto Walkir, de Walkir A. Landerdahl e Foto Olival, de Josias de D'olival.

Com relação aos demais ítems analisados as fotografias possibilitaram a coleta de diferentes informações, as quais são descritas a seguir:

- **Análise da fotografia 1:** *Identificação do documento:* no suporte de armazenamento da fotografia foi registrado “aluna da 1º turma 1957”. Não há registros de informações em ficha institucional ou na fotografia, nem sobre dados bibliográficos de publicação. *Informações referentes ao assunto:* o tema da fotografia remete a estudantes da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira de Santa Maria, RS em estágio curricular, provavelmente no Hospital de Caridade de Santa Maria, no ano de 1957. Percebe-se que a estudante encontra-se a ministrar cuidados a uma criança enferma. *Informações referentes à tecnologia:* positivo sobre papel de marca Leonar, em preto e branco. A fotografia foi recortada na forma de um círculo de 10cm de diâmetro e colada no centro da página do álbum.

- **Análise da fotografia 2:** *Identificação do documento:* no suporte de armazenamento da fotografia foi registrado “1957 alunas da terceira turma”. Não há registros de informações em ficha institucional ou na fotografia, nem sobre dados bibliográficos de publicação. *Informações referentes ao assunto:* o tema da fotografia remete à estudantes da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira, provavelmente no Hospital de Caridade, em sala de cirurgia a verificar os instrumentos cirúrgicos, no ano de 1957. *Informações referentes à tecnologia:* positivo sobre papel, em preto e branco, com formato de 10cm x 9cm. A fotografia foi fixada ao álbum por cantoneiras no centro da página.

- **Análise da fotografia 3:** *Identificação do documento:* no suporte de armazenamento da fotografia foi registrado “aulas teóricas”. Não há registros de informações em ficha institucional ou na fotografia, nem sobre dados bibliográficos de publicação. *Informações referentes ao assunto:* o tema da fotografia remete à estudantes da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira em sala de aula no ano de 1955. O conteúdo da aula, descrito no quadro negro era “enfermagem na hipertensão”. *Informações referentes à tecnologia:* positivo sobre papel (copiã), em preto e branco, com formato de 9cm x 6cm. A fotografia foi fixada por cantoneiras junto ao lado esquerdo da página do álbum.

- **Análise da fotografia 4:** *Identificação do documento:* no suporte de armazenamento da fotografia foi registrado “Coroa do advento”. Não há registros de informações em ficha institucional ou na fotografia, nem sobre dados bibliográficos de publicação. *Informações referentes ao assunto:* o tema da fotografia remete-se às estudantes da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira e a diretora da instituição, que contemplam a coroa do advento na década de 1950. *Informações referentes à tecnologia:* positivo sobre papel de marca Leonar, em preto e branco, com formato de 11,5 cm x 8,5 cm e margem de 0,5 cm. A fotografia foi fixada por cantoneiras no centro da página do álbum.

b) análises iconológicas das fotografias

Para a análise iconológica, Kossoy (2001) propõe um estudo acerca do conteúdo da fotografia e sua interioridade, em que é necessário o conhecimento do momento histórico retratado. Nesse sentido, afirma que

é este o momento de uma incursão em profundidade na cena representada, que só será possível se o fragmento visual for compreendido em sua interioridade. Para tanto é necessária, a par de conhecimentos sólidos acerca do momento histórico retratado, uma reflexão centrada no conteúdo, porém num plano além daquele que é dado ver apenas no verismo iconográfico (Kossoy, 2001, p. 96).

Durante a análise iconológica, assim como na análise iconográfica, alguns dos ítems identificados estiveram presentes em todas as fotografias. Estes ítems foram descritos no texto que segue.

De modo geral todas as fotografias apresentam uma excelente qualidade, fato que não poderia remeter a uma fotografia amadora, embora não se tenha conseguido definir a sua autoria. Segundo informações do suporte de armazenamento das fotografias, essas foram produzidas no período compreendido entre 1955 e 1957.

A seguir são descritas as análises iconológicas individuais de cada fotografia, com as características que as diferenciam.

- **Análise da fotografia 1:** o enquadramento dos personagens e o recorte posterior realizado na fotografia mostram a necessidade de evidenciar uma prática profissional dos estudantes do curso: o estágio em unidades hospitalares e a prática dos profissionais



de enfermagem no campo da pediatria. A mensagem que a fotografia transmite é: a realização de uma atividade profissional dos estudantes do curso de Enfermagem dessa instituição no campo da pediatria.

- **Análise da fotografia 2:** o enquadramento dos personagens na fotografia mostra uma prática profissional dos estudantes do curso: o estágio em unidades hospitalares e a prática dos profissionais de enfermagem em centros cirúrgicos. A mensagem que a fotografia transmite é: a realização de uma atividade profissional dos estudantes do curso de Enfermagem dessa instituição em centros cirúrgicos.

- **Análise da fotografia 3:** pelo formato identifica-se que a fotografia é um copião, fato que não poderia remeter a uma fotografia amadora, embora não se tenha conseguido definir a autoria da fotografia. O enquadramento dos personagens e o recorte posterior realizado na fotografia mostram a necessidade de registrar o cotidiano da sala de aula dos estudantes do curso de enfermagem. A mensagem que a fotografia transmite é: a visualização da prática pedagógica de uma professora do curso de Enfermagem.

- **Análise da fotografia 4:** no enquadramento dos personagens a fotografia retrata uma prática religiosa da instituição: a montagem e contemplação da coroa do advento. A coroa do advento é um objeto composto de ramos verdes, nos quais são fixados quatro velas. A coroa simboliza a vinda de Deus ao mundo (Natal) e esse acontecimento é esperado com alegria, no lugar em que ela se encontra. Na fotografia são visualizadas estudantes da primeira turma do curso de enfermagem. A mensagem que a fotografia transmite é: a forte presença religiosa da educação franciscana transmitida às estudantes do curso de Enfermagem.

Relações estabelecidas entre os acervos

Em arquivística umas das primeiras noções a serem assimiladas é a caracterização do documento de arquivo. Nesse sentido, entende-se que a informação independe do seu suporte e que documento de arquivo é aquele produzido ou recebido no exercício das funções e atividades de uma instituição.

Paes (2005) apresenta as diferenças conceituais entre os documentos no que diz respeito ao seu gênero, ou seja, a sua designação de acordo com o aspecto de sua representação nos diferentes suportes da informação. Segundo a autora, a documentação textual corresponde aos “documentos manuscritos, datilografados ou impressos”, enquanto que o acervo fotográfico corresponde “aos documentos em suportes sintéticos, em papel emulsionado ou não, contendo imagens estáticas (fotografias, diapositivos, desenhos, gravuras)” (Ibid, p. 29).

Identificadas as diferenças conceituais entre a documentação textual e o acervo fotográfico, é possível estabelecer relações e realizar uma comparação entre os acervos. A comparação tem a finalidade de identificar que funções percebidas na documentação textual estariam também representadas nas fotografias selecionadas do acervo fotográfico, uma vez que esse também é produto das funções e atividades da Facem.

A partir das análises iconográficas e iconológicas realizadas, foi possível identificar as funções e atividades das quatro fotografias selecionadas. Com a identificação dessas funções buscou-se a sua comparação com as informações do currículo do curso de enfermagem, registrado no livro de históricos escolares, ou seja, o documento textual. No currículo do curso, cada disciplina corresponde a um determinado conhecimento a ser adquirido pelo estudante, é única e tem suas funções e objetivos claramente estabelecidos.

Na comparação entre os suportes da informação chegou-se a seguinte relação:

Identificação da fotografia	Funções identificadas no acervo fotográfico	Disciplinas do currículo do curso relacionadas com as funções do acervo fotográfico
Fotografia 1	Atividade profissional exercida pelos estudantes do curso de enfermagem com crianças	Pediatria, Ênfase em Pediatria (disciplinas ofertadas na 1º série do currículo).
Fotografia 2	Atividade profissional exercida pelos estudantes do curso de enfermagem em sala de instrumentação cirúrgica	Clínica cirúrgica, Ênfase em Clínica Cirúrgica (disciplinas da 1º série do currículo) e Estágios em Clínica Cirúrgica Senhoras ou Clínica Cirúrgica Homens.
Fotografia 3	Prática pedagógica de uma professora do curso de enfermagem com a temática de enfermagem e hipertensão	Clínica médica (disciplina da 1º série do currículo)
Fotografia 4	Presença religiosa da educação franciscana transmitida às estudantes	Religião (disciplina ofertada na 1º, 2º e 3º série do currículo).

Quadro 1: comparação entre os acervos.



No quadro acima se procurou apresentar as comparações que foram estabelecidas entre as informações coletadas do acervo fotográfico e a documentação textual, com base na perspectiva iconográfica e iconológica. Da análise das fotografias foram identificadas as funções e suas relações com as disciplinas do currículo do curso de Enfermagem, vigente na década de 1950, registradas na documentação textual.

Considerações finais

A intenção desse trabalho foi analisar as relações que podem ser estabelecidas entre a documentação textual e acervos fotográficos com a utilização da metodologia de análise de acervos fotográficos proposta por Kossoy (2001).

A partir das análises realizadas, foram identificadas as funções das quatro fotografias selecionadas. De posse dessas informações foi realizada uma comparação entre os acervos, com vistas a identificar que funções percebidas na documentação textual estariam também representadas nas fotografias selecionadas.

Assim, percebeu-se que, da mesma forma que a documentação textual, os acervos fotográficos também permitem a percepção das funções e atividades desenvolvidas por uma instituição.

Portanto, entende-se que as funções das instituições podem ser percebidas nos documentos independentemente da sua estrutura de armazenamento e que os acervos fotográficos podem ser entendidos como produto das funções e atividades de uma instituição.

Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE*: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. *Como tratar coleções de fotografias*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia e história*. São Paulo: Ateliê, 2001.
- Livro de Históricos Escolares da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira*. 1955 – 1969.
- PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- SEPIA. *Sepiades: recommendations for cataloguing photographic collections*. Amsterdam: Edwin Klijjn, 2003.



**ENARA - Executiva Nacional das
Associações Regionais de Arquivologia**
Arquivistas unidos pelo fortalecimento da profissão!!!

SILVA, Maria Virgínia dos Santos. *Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Imaculada Conceição” FIC 1955-1995: 40 anos de história*. Santa Maria: Palotti, 1997.